

Laboratório de Bem-estar Animal da Universidade Federal do Paraná

LABEA/UFPR

Boletim Informativo número 4

Curitiba, 01 de dezembro de 2014

O trabalho do LABEA/UFPR no estudo de estados emocionais em animais e percepção da sociedade em relação à senciência animal

Priscilla Regina Tamioso, Bióloga, MSc em Ciências Veterinárias, Doutoranda pelo LABEA/UFPR, Curitiba-PR. E-mail: priscillatamioso@gmail.com

Carla Forte Maiolino Molento, Médica Veterinária, MSc, PhD, Professora de Bem-estar Animal e Coordenadora do LABEA/UFPR, Curitiba-PR. E-mail: carlamolento@ufpr.br

Nos últimos anos observou-se expansão na publicação de estudos científicos relacionados à senciência de diversas espécies, destacando-se os mamíferos. Segundo BROOM (2010) um ser senciente apresenta algum grau de consciência e/ou percepção e possui habilidade para avaliar as ações de outros em relação a si mesmo, bem como lembrar essas ações e consequências. Nota-se tendência, também, em publicações com foco na avaliação de experiências positivas nos animais (WEMELSFELDER & FARISH, 2004; YEATES & MAIN, 2008), sobretudo em espécies utilizadas para a produção de alimentos.

Neste contexto, o LABEA apresenta linha de pesquisa em construção na área de avaliação de estados emocionais. O mestrando Bruno Roberto Muller desenvolve projeto com o objetivo de investigar se unidades de ação da expressão facial, relacionadas à dor em outras espécies, também são ativadas em bovinos de corte submetidos à marcação a ferro quente. Resultados preliminares indicam que das 15 unidades de ação, ou expressões faciais específicas, avaliadas, cinco apresentaram associação significativa entre sua ativação e o estímulo doloroso: orelhas para trás ($P=0.0078$); narina dilatada ($P<0.0001$); abertura da boca ($P<0.0001$); e elevação medial ($P=0.0074$) e lateral da sobrancelha ($P<0.0001$). Além destas, a exposição da língua para fora também apresentou uma tendência de associação com o estímulo doloroso ($P=0.0625$) (Figura 1).

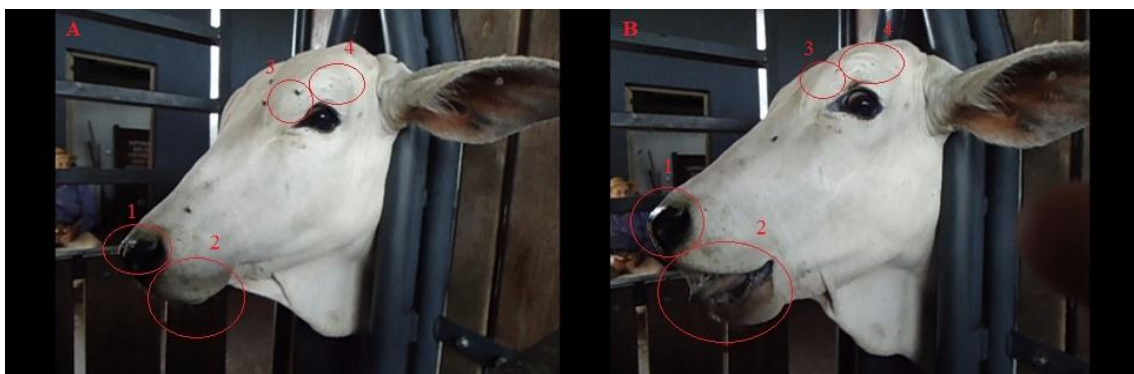


Figura 1. Unidades de ação narina dilatada (1), abertura da boca (2), elevação medial (3) e lateral (4) da sobrancelha no mesmo animal em momentos antes (A) e depois (B) da marcação a ferro quente. Créditos: Bruno R. Muller

Similarmente, a doutoranda Priscilla Regina Tamioso estuda indicadores comportamentais e fisiológicos de estados emocionais positivos em ovinos. Durante experimentos pilotos, ovinos de diferentes categorias foram submetidos a estímulos positivos, como oferta de alimento concentrado (ração), escovação e enriquecimento ambiental (Figura 2).



Figura 2. Estímulos positivos aos quais os ovinos foram submetidos: a) Oferta de alimento concentrado, para carneiros Dorper b) Escovação em ovelha vazia Dorper c) Enriquecimento ambiental, em lote de cordeiros desmamados mestiços. Créditos: Priscilla R. Tamioso

O LABEA atua também como peça importante no desenvolvimento de pesquisas acerca da percepção da população em relação à senciência animal. Tais pesquisas corroboram uma tendência internacional de crescente interesse em relação a questões éticas e de qualidade de vida animal por parte de diferentes segmentos da sociedade, sendo que esta preocupação transfere-se às escolhas dos consumidores em relação a produtos com maiores índices de bem-estar e menor grau de sofrimento (MAYFIELD *et al.*, 2007). Atualmente, mestrandos e doutorados do LABEA distribuem questionários online à população paranaense a respeito da percepção humana sobre emoções em animais e questões de bem-estar (link da pesquisa: <http://www.survio.com/survey/d/beasenciencia>) e bem-estar, abate humanitário e senciência em peixes (link da pesquisa: <http://www.survio.com/survey/d/abatepeixesvf>).

No que tange à promoção de eventos sobre o tema senciência animal, vale a pena ressaltar também que, em 2012, foi promovido o IV Encontro LABEA: Consciência e Cognição Animal – Uma homenagem a César Ades e II Congresso Internacional da AMVEBBEA, o qual tratou sobre a consciência e capacidade cognitiva de animais de diversas espécies, por meio de palestras e discussões. Adicionalmente, em agosto/2014, durante o III Congresso Brasileiro de Bioética e Bem-estar Animal, em Curitiba/PR, foi produzida a [Declaração de Curitiba](#), a qual justifica que animais não devem ser tratados como coisas, uma vez que são seres sencientes.

A avaliação de estados emocionais em animais de produção é uma linha de pesquisa em suas fases iniciais desenvolvimento, sobretudo em países europeus, representando o estado da arte em bem-estar animal. O LABEA espera contribuir com estudos com o estabelecimento da área em território nacional e avançar no conhecimento de indicadores de estados emocionais, com potencial de subsidiar estudos similares para outras espécies. Propõe-se, também, expandir estudos a respeito da percepção humana da presença de senciência em diferentes espécies animais.

Bibliografia consultada

BROOM, D. Cognitive ability and awareness in domestic animals and decisions about obligations to animals. *Applied Animal Behaviour Science*, v.126, p.1-11, 2010.

MAYFIELD, L.E. et al. Consumption of welfare-friendly food products in Great Britain, Italy and Sweden, and how it may be influenced by consumer attitudes to, and behaviour towards,

animal welfare attributes. *International Journal of Sociology of Food and Agriculture*, v.15, n.3, p.59-73, 2007.

WEMELSFELDER, F.; FARISH, M. Qualitative categories for the interpretation of sheep welfare: A review. *Animal Welfare*, v.13, p.261-268, 2004.

YEATES, J.W.; MAIN, D.C.J. Assessment of positive welfare: a review. *The Veterinary Journal*, v.175, p.293-300, 2008.